

Kesslers Knigge e uma aproximação entre Alemanha e Brasil

Resumo:

Tendo em vista o exponencial crescimento do ensino do idioma alemão em território nacional, o presente artigo propõe o uso de tecnologia digital em sala de aula. Mais especificamente sugere a utilização dos vídeos do Michael Kessler, comediante alemão que criou um programa televisivo chamado Kesslers Knigge, como catalisador cultural. Diminuindo o abismo cultural entre Brasil e Alemanha

Palavras-chave: : Kesslers knigge, alemão como língua estrangeira, diferenças culturais, You Tube em sala de aula.

Autor: Cíntia Antão de Santana

Escopo teórico

Dos idiomas falados nos países que constituem a União Européia, o alemão encontra-se no primeiro lugar dentre os mais falados, superando o número de falantes de línguas como o francês, italiano e espanhol, que em um primeiro momento poderia ser a primeira opção para ocupar tal posição, principalmente para o falante do português, que, de modo geral, se identifica mais com as línguas românicas. Apesar de toda popularidade, os alunos que se aventuram na aquisição do alemão como língua estrangeira, enfrentam algumas dificuldades.

O aprendizado de um novo idioma está muito além de decorar os termos gramaticais e saber a conjugação dos verbos de cor. A língua, por exemplo, segundo Chagas pode contribuir para “desenvolver a capacidade de reflexão, a agudeza de julgamento, o espírito de observação, o senso de iniciativa e a apreciação de valores(...)” e que “aprender uma língua é ver o mundo de uma nova dimensão que nos amplia os horizontes, nos enriquece a experiência e nos torna mais sábios e tolerantes”. Na tentativa de facilitar a aquisição dessa “nova dimensão” acima citada, sugiro o uso de tecnologia digital, nesse caso, vídeos do *You Tube*.

Metodologia

Infelizmente, ao contrário do que acontece com o inglês, os alunos de alemão têm uma menor exposição ao idioma. Os filmes alemães dificilmente entram em cartaz nos cinemas e quando isso acontece, muito provavelmente, tem a temática nazista como pano de fundo; as músicas dos grupos alemães não tocam nas rádios e nos *outdoors* espalhados pelas ruas não aparecem palavras em alemão.

Uma das soluções para o pouco contato com a cultura dos países de língua alemã é *You Tube*. Nele é possível assistir vídeos dos mais diversos tipos, com uma gama de assuntos. A abordagem desses vídeos em sala de aula possibilita um encurtamento das diferenças culturais.

Resultados

Michael Kessler é um comediante alemão que tem feito muito sucesso com um programa humorístico chamado *Kesslers Knigge*. *Knigge* é um livro que determina como se comportar em uma dada situação, tal qual um livro de etiqueta. Cada episódio dura em média um minuto e meio e nele Kessler expõe com muita perspicácia e humor aspectos interessantes e desconhecidos sobre a cultura alemã. O seu início se dá com a seguinte frase “*Zehn Dinge die Sie nicht tun sollten...*” (em português: “Dez coisas que você não deveria fazer...”) e logo depois é apresentado ao espectador o tema abordado.

Uma das vantagens em se trabalhar com os vídeos do *Kesslers Knigge* em sala de aula é que o nível de conhecimento do aluno não é algo que atrapalhe na sua utilização, pois, a variedade e diversidade dos vídeos é grande. Naturalmente, em alguns capítulos, a velocidade com que as personagens falam o alemão não corresponde a alunos do A1, o que impediria um aproveitamento satisfatório. Por outro lado, há vídeos que não se apropriam da linguagem falada, só visual, tornando viável para alunos de todos os níveis.

Análise

O vídeo, que no *You Tube* aparece com o nome de Hidromassagem, em alemão se chama: “*Zehn Dinge, die Sie nicht tun sollten, wenn Sie im Wellnessbereich sind.*” Com um minuto e vinte e nove segundos Kessler consegue expor questões culturais que talvez passassem despercebidas aos alunos que não tiveram contato ou não foram expostos à cultura dos países de língua alemã – o que corresponde a pelo menos 75% dos alunos do CENEX-FALE (Centro de Extensão da Faculdade de Letras), por exemplo.

Na terceira cena, a personagem principal aparece lavando a louça dentro de uma banheira. Ao nos depararmos com isso não achamos graça alguma, muitas vezes pensamos que é muito infantil. Primeiro os alunos riem por que ficam com nojo da situação. Mas o que não é tão fácil de notar nessa cena é a relação que o europeu e, nesse caso, o alemão, tem com a água e a grande consciência ecológica que está como alicerce de tudo isto. A maneira como utilizamos a água ao lavar os utensílios

sujeitos não corresponde à maneira alemã. Lá é da mesma forma que aparece na banheira de hidromassagem, a diferença é que acontece na pia.

Já na nona cena, Kessler utiliza um aparelho de barbear para fazer a sua higiene pessoal. Aproveita a banheira para se ver livre dos pêlos das axilas. Nesse momento, se há risadas na sala, é devido à suspeita da orientação sexual da personagem. Mas na sociedade alemã, além de ser de bom tom, é muito comum os homens não terem pêlos debaixo dos braços.

Além disso, na maioria das cenas, de forma sutil, nota-se a característica dos alemães de não quererem ser encomodados. É claro que isso é representado de maneira exagerada, mas não quer dizer que não condiz com a realidade. Muito antes pelo contrário.

Considerações Finais

Nesse artigo foi abordado apenas os vídeos do Michael Kessler. No entanto, é possível trabalhar com muitos outros vídeos em sala de aula e não necessariamente para aplacar a distância cultural entre Brasil e Alemanha, mas, também para salientar a diferença dentro dos países que têm o alemão como língua oficial – Alemanha, Áustria e Suíça. Diferença no sotaque, nas palavras e também culturais.

Referências:

CHAGAS, V. **Didática especial de línguas modernas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.